

Ata da 1ª sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 15 (quinze) de abril do ano de 2008 (dez mil e ab)

As vinte e duas horas do dia 15 (quinze) de abril do ano de 2008 (dez mil e ab) sob a presidência do vereador Luis Geraldo Lima de Azevedo e com a presença do Vereador brasileiro "ad hoc" pelo vereador Rute Schumidt Loureiro, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Luis Lima de Azevedo, Alexandre Luis Sant'Anna, Alfredo Luis Rogério Gonçalves, Fábio dos Santos Mendes, Paulo Henrique Faria de Sant'Anna, e o Bacharel de Faria. Movendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus e requisitou o Senhor Presidente que em função do requerimento de Virginia nº 051/2008 aprovado na sessão anterior para que os Comissões Financeira e Jurídica fossem para emitir parecer em conjunto ao respectivo projeto de lei de lei nº 052/2008 - R. S. nº 28/2008, seja elaborado um relatório e parecer favorável em conjunto das Comissões Financeira e Jurídica de seu município. Colocado em votação o parecer favorável em conjunto das Comissões Financeira e Jurídica foi aprovado. Estando, portanto, o projeto de lei nº 052/2008 - R. S. nº 28/2008 aprovado. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente sessão em nome de Deus e, para dar margem que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação da Mesa Diretora, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

Rute Schumidt

Ata da Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 17 (dezenove) de abril do ano de 2008 (dez mil e ab)

As dez e duas horas do dia 17 (dezenove) de abril

do ano de 2008 (dos mil e oito) sob a presidência do Vereador Luiz Geraldo Simas de Oliveira e com a presença da primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador Ruel Humbert Loureiro, reuniu-se voluntariamente a Câmara Municipal de Lagoa Branca para responderem a chamada regimental os seguintes Vereadores: Fábio do Vinho Branco, Jodan Cândido de Oliveira, Hilson Rodrigues Santos e Valcy Rodrigues da Silva. Ainda no mesmo regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão, seguiu em nome de Deus a seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal do segundo período legislativo, Ata da Sessão Extraordinária do segundo período legislativo. A seguir o Senhor Presidente após o cumprimento do ato regimental redirecionou ao Senhor Primeiro Vereador a leitura do Expediente após leitura do seguinte: Ata nº 003/2008 - Sessão nº 29/2008 - 10/03/2008 - assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio mensal à Associação de Fidei de Região dos Lagos no setor e trabalhos que ministrou. Inclusão nº 001/2008 - Vereador Jodan Cândido de Oliveira, assunto: Deputado ao Sr. Senhor Prefeito Municipal a concessão de benefício financeiro, na modalidade de bolsa de qualificação municipal destinada aos alunos de curso profissionalizante de Lagoa Branca. Inclusão nº 003/2008 - Vereador Jodan Cândido de Oliveira, assunto: Deputado ao Sr. Senhor Prefeito Municipal a inclusão de tempo de redução de velocidade no Bairro Jardim Esperança, determinando a leitura do Expediente o Senhor Presidente parabenizou a Inibuna aos dados enviados. Depois a Inibuna como primeiro a obter o título, o Vereador Fábio do Vinho Branco, que inicialmente disse que as famílias do bairro Esperança, começaram a engendrar os cenários da política local. Disse que não queria muito falar de valor, visto que o caso já se encontra na esfera das autoridades policiais. A seguir, registrou a presença do Senhor Deputado, presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Lagoa Branca, destacando que o mesmo era responsável de luta, organização e engajamento. A seguir, discorreu sobre a história da Associação dos Aposentados de Lagoa Branca, enfatizando a importância do mesmo. Disse que Lagoa Branca foi um dos primeiros municípios a se engajar no movimento, sempre sob o liderança do Senhor Deputado que não mediu esforços no sentido de sempre beneficiar a Associação em Lagoa Branca. Disse, que não tinham a obrigação de votar, por em virtude de que se ainda não eram aposentados um dia também. Concluindo, comentou sobre a Assembleia de

profissões realizada no dia anterior na Escola Edúglio Duarte, resultando o mesmo
 de um grande movimento de profissionais de educação do município, no sentido de
 cobrar do prefeito o reparação salarial que fora prometida e não fora cumprida pelo
 chefe do Executivo Municipal disse que o mesmo inimigo do prefeito não é próprio
 um vilão do exército de dinheiro e a sua administração, disse que a promessa fu-
 ta num baile em noite de festa pelo prefeito era manobrada e a contratação para a
 não concessão de reajuste imediato e do realinhamento do plano de cargos e
 salários era um parer do SE dando interpretação a uma resolução e a lei
 9.504, de que três meses antes do processo eleitoral até o final do ano de
 1964, não poderia haver reajustes. Não não compreender por que o prefeito
 deveria pensar o dia seis de abril para convocar a categoria e anunciar
 que não cumpriria sua promessa, disse que tal fato na verdade era um
 golpe no professor bem como em todos os servidores da Prefeitura Municipal
 disse que o prefeito alegava não ter culpa para conceder reajuste aos profe-
 sores, quando já recebera multa o Decreto de suspensão anunciava o quomo-
 do do recesso na prática local, substituiu ainda que no curso o dinheiro fora
 gasto com contratuções ilegais e acordos políticos. Diante, este o caso da
 Senhora Barbi Lup, professora e ex-gerente de educação, que por mais de um
 A
 ano manteve duas matrículas no Estado. Disse que a senhora Barbi
 foi contratada pela Prefeitura Municipal mantendo vínculo, o que caracteri-
 zava a estralégio do governo anul de fazer para o seu governo pessoas ligadas
 ao ex-prefeito César Bório. Respondeu, enfatizou que a banca da distribuição
 do royalties estava pronta a mudar o que livra o Município de Cabo Frio
 a ter uma queda pronunciada de anuidade por tanto, assim, não poderia pagar
 para o pagamento da folha da Prefeitura em virtude de que o prefeito teria
 praticado com tal mau. Disse que o presidente Julia tinha 34 membros para
 expor todo o país, e que o prefeito Carlos Mendes tinha 34 municípios para
 governar o estado de Cabo Frio, quando na verdade havia bastantes sim-
 ples, trabalhadores e alunos de emprego. Disse que o funcionário que a vinte
 anos ganhava seu salário de forma digna e honesta fora espolado, marginali-
 do, abandonado, visto que o prefeito comprometer a folha de pagamento da
 Prefeitura numa grande medida na boca de voto, assim, delapidou o patrimônio
 e a história da Prefeitura. Afirmou ainda, que abraçava a luta dos
 professores que o partido do dia primeiro de maio eternizará mudando me-

amento de protesto contra o político atual, no que encurrou sua fala. Não houve
 do mas líderes imaturos para o uso da tribuna, e nem "quorum" para a delib
 racão das matérias em questão da causa, o senhor residente mandou a Tribuna
 para a Expediente mensal. Depois a tribuna em Expediente mensal, o senhor
 do Alfredo de Albuquerque Gonçalves, que inicialmente produziu nos pronunciamentos
 do destacando a presença do senhor Luiz na Assembleia. Depois, voltando
 ao discurso do vereador já citado, disse que haveria grande investimento na
 educação, a construção de três escolas públicas na cidade de Cabo Frio com o
 de em tempo integral. Disse que todos prosseguiram o movimento dos bran
 eos uniformizados dando-se para as escolas e ninguém poderia conter
 tal realidade. Disse que o pleito para melhores salários era uma questão
 nacional, em todos os segmentos. Disse ainda, que o senhor residente somente
 não considerava aumento aos professores, em vez de estar igualmente impedi
 do o que foi muito o desagradável e uma forma possível eventualmente a
 ria. Disse a seguir, comentou sobre a construção de cinco novas creches pa
 drão com a promessa de construir mais nove, o que para ele, dava o problema
 do poder público com as crianças, que não tinham lugar para ficar quan
 do seus pais precisavam trabalhar. Disse ter a certeza de que a transforma
 ção do país somente seria possível através da educação. Disse que aprova
 rão o projeto bancado de onde era ministro era um tanto pessoal e era neces
 sário que todo compromisso a saber uma outra realidade dentro do município.
 Disse que o prefeito fazia tudo com muito zelo e carinho e o carinho fora
 com a educação estava a nível de todos, uma vez que o maior investimento
 da prefeitura era na área da educação. Disse que fazia força junto ao vice
 dor de direção para que a luta dos professores fosse mesmo encampada e fosse
 feita com bom olho pelo Executivo Municipal, mas que tudo fosse dentro
 da realidade e da realidade do município. Disse a seguir, que estava certo
 de que Cabo Frio seria referência nacional no campo da educação, no que
 encurrou sua fala. Nada mais havendo a fazer, o senhor residente encerra
 a presente sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavasse
 a presente ata, que depois de lida, submetida a aprovação dos membros, aprova
 da, será assinada para que produza seus efeitos legais.

[Assinatura]
 Rute Schmitt